

Primeira Parte

SOCIOLOGIA

| | |
|--|----|
| <i>Capítulo I</i> — Posição e Vocação da Sociologia | 15 |
| 1. Equívocos e preconceitos | 15 |
| 2. O peso e os resíduos da História | 18 |
| 3. As resistências sociais | 23 |
| 4. A Sociologia moderna | 25 |
| 5. Sociologia e ideologias | 30 |
| 6. A vocação da Sociologia | 40 |
| <i>Capítulo II</i> — As Ideologias Políticas e a Evolução Social | 47 |
| 1. Distintas acepções do termo «ideologia» | 47 |
| 2. Esboço de um «tipo ideal» de ideologia | 53 |
| 3. «Tipos históricos» de ideologias | 57 |
| 4. Funções sociais das ideologias | 60 |
| 5. A irrupção social das ideologias | 63 |
| 6. As ideologias, fenómenos de transição social | 69 |
| 7. A influência das condições internacionais sobre as ideologias | 71 |
| <i>Capítulo III</i> — As Gerações na Sociedade Moderna | 75 |
| <i>Secção 1.ª</i> — Conceitos e Perspectivas Gerais | 75 |
| 1. Introdução: o problema | 75 |
| 2. Geração biológica e geração demográfica | 76 |
| 3. A juventude, na sociedade moderna | 78 |
| 4. As gerações sociais | 86 |
| <i>Secção 2.ª</i> — A Crise Social da Juventude | 93 |
| 1. A «crise de identidade» juvenil | 93 |
| 2. As condições teóricas de uma «crise» generalizada | 96 |

| | |
|--|-----|
| 3. Tipos sociais de juventude | 99 |
| 4. Perspectivas de análise | 102 |
| 5. A «jeunesse dorée»: um modelo interpretativo empírico ... | 105 |
| 6. A «juventude activista»: factos e hipóteses | 110 |
| Activismo estudantil e mobilidade social | 110 |
| O estudante e a ambiguidade das classes médias | 112 |
| «Activismo» estudantil e «agressividade de classe» | 115 |
| O «activismo» estudantil e a dinâmica social das ideologias | 117 |
| O «activismo» estudantil e a contradição dos valores sociais | 121 |
| Significado histórico e moral do «activismo» estudantil ... | 126 |
| Parâmetros ideológicos do «activismo» estudantil | 127 |
| O «activismo» estudantil na civilização moderna | 131 |
| Parâmetros ideológicos e parâmetros de situação: um | |
| esquema hipotético de relações | 133 |
| As ideologias nas sociogénese do «activismo» | 137 |
| O «activismo» estudantil, fenómeno «natural» do processo | |
| de desenvolvimento | 141 |
| 7. Conclusão | 143 |

Segunda Parte

DESENVOLVIMENTO

| | |
|---|-----|
| <i>Capítulo I</i> — Perspectivas Sociológicas do Desenvolvimento | 159 |
| 1. Sociedade, cultura e desenvolvimento | 159 |
| 2. Um exemplo histórico | 161 |
| 3. O desenvolvimento, fenómeno social | 166 |
| 4. Os obstáculos sociológicos ao desenvolvimento ... | 168 |
| 5. Alguns problemas estratégicos do desenvolvimento | 176 |
| A capacidade social de desenvolvimento ... | 176 |
| Sistema educacional | 177 |
| Universidade | 180 |
| Estruturas políticas e administrativas | 183 |
| Organização social | 184 |
| Pensamento e investigação | 188 |
| 6. Conclusão à margem do tema | 190 |
| <i>Capítulo II</i> — Portugal, Sociedade Dualista em Evolução | 195 |
| <i>Introdução</i> | 195 |
| <i>Secção 1.ª</i> — Civilização Tradicional e Civilização Moderna: Sua Pro- jeção no Espaço Português | 196 |
| 1. Expansão industrial e estagnação agrícola | 196 |
| 2. Economia moderna e economia tradicional | 198 |

| | |
|--|-----|
| 3. Civilização moderna e civilização tradicional | 201 |
| 4. Forma e grau de implantação da civilização moderna | 208 |
| 5. Estagnação económica e declínio demográfico da área tradicional | |
| <i>Secção 2.ª</i> — A Abertura da Sociedade Portuguesa à Civilização Moderna | |
| 1. A intensificação dos contactos com o exterior | |
| 2. A intensificação dos contactos e relações, no interior da sociedade portuguesa | 222 |
| <i>Secção 3.ª</i> — O Impacto da Área Social Moderna sobre a Área Tradicional | |
| A aspiração de recursos do sector «tradicional» pelo sector «moderno» | 230 |
| Atitudes e comportamentos em mutação na área social «tradicional» | 235 |
| Repercussões do êxodo sobre o sector «tradicional» | 239 |
| <i>Conclusão</i> | 247 |
| 1. Limitações da análise efectuada | 247 |
| 2. Para o futuro: perspectivas e atitudes | 249 |
| <i>Capítulo III</i> — Desenvolvimento e Modernização da Sociedade Portuguesa | 257 |
| <i>Secção 1.ª</i> — Conceitos e Perspectivas Fundamentais | 257 |
| 1. Crescimento e desenvolvimento | 257 |
| 2. Transformação social e progresso | 260 |
| 3. O repto externo ao desenvolvimento | 266 |
| 4. Portugal na Europa e o dualismo interno da sociedade portuguesa | 267 |
| <i>Secção 2.ª</i> — Problemas de Modernização da Sociedade Portuguesa | 269 |
| 1. Problemas de remodelação de estruturas | 270 |
| O sistema educacional | 270 |
| A administração pública | 272 |
| 2. Problemas novos na sociedade portuguesa | 275 |
| Problemas ligados à urbanização das populações | 275 |
| Problemas ligados ao incremento dos «níveis de aspiração» e à emigração | 278 |
| 3. Um problema nuclear: o «ambiente institucional» | 282 |

Terceira Parte

IDEOLOGIAS

| | |
|--|-----|
| <i>Capítulo I. Problemas Ideológicos da Técnica</i> | 289 |
| 1. Técnica e sociedade: uma polémica residual ... | 289 |
| 2. Progresso técnico e «sociedade industrial» ... | 290 |
| 3. «Sociedade industrial»: promessas e ameaças ... | 291 |
| 4. A técnica, obra dos homens ... | 293 |
| 5. Um mundo conflitual ... | 294 |
| 6. Conflito e diálogo ... | 296 |
| 7. Técnica, humanização e política ... | 297 |
| 8. Posição dos técnicos ... | 298 |
| <i>Capítulo II — O Desenvolvimento, como Problema Ideológico</i> | 301 |
| <i>Introdução — Sobre a Significação do Desenvolvimento</i> | 301 |
| <i>Secção 1.ª — Cristianismo e Desenvolvimento</i> | 304 |
| 1. O cristianismo primordial, em face da riqueza ... | 304 |
| 2. O cristianismo e a ideia de desenvolvimento ... | 306 |
| <i>Secção 2.ª — O Cristianismo Tradicional</i> | 308 |
| 1. Ideologia do «cristianismo tradicional» ... | 308 |
| 2. Herança pré-industrial e dominação ... | 311 |
| <i>Secção 3.ª — O Dualismo e a Dialéctica Histórica do Pensamento Social Cristão</i> | 313 |
| 1. Sociedade moderna e fatalismo ... | 313 |
| 2. Crise e divisão ... | 316 |
| 3. A dialéctica do tradicional e do moderno ... | 317 |
| <i>Secção 4.ª — A «Moral da Riqueza» e outras «Visões de Cima»</i> | 320 |
| 1. Fragilidade e impotência da «moral da riqueza» ... | 320 |
| 2. Os véus psicológicos e ideológicos da consciência social ... | 323 |
| 3. Instrumentos de formação da consciência social ... | 325 |
| <i>Conclusão — Desenvolvimento Económico: Crescimento Humano?</i> | 328 |
| 1. Da «ordem» ao «movimento»: uma reconversão ... | 328 |
| 2. O subdesenvolvimento dos homens, no desenvolvimento das coisas ... | 330 |
| <i>Capítulo III — Cristianismo e Democracia: O Significado Ideológico da</i> | |
| <i>Encíclica «Pacem in Terris»</i> | 335 |
| 1. <i>Introdução</i> | 335 |

| | |
|--|-----|
| 2. Uma visão progressiva do mundo contemporâneo | 336 |
| 3. Uma declaração dos Direitos do Homem | 340 |
| 4. Uma súmula de doutrina socio-política | 343 |
| Um pensamento expurgado de clericalismo | 343 |
| A desmitificação do Poder | 345 |
| Uma síntese das funções do Estado | 346 |
| Um programa de objectivos sociais | 348 |
| Vocação e forma para a liberdade, na ordem social ... | 352 |
| Os princípios fundamentais da ordem jurídico-política | 355 |
| 5. A proposta ideológica de «Pacem in Terris» | 357 |
| 6. Conclusão | 361 |

Capítulo IV — O Movimento e as Sequências da Colonização: Factos e Hipóteses 363

| | |
|------------------------------------|-----|
| 1. A ordem mundial do século XIX | 363 |
| 2. Uma «ordem» que se desagrega | 364 |
| 3. Fluxo e refluxo | 365 |
| 4. Dinâmica da «situação colonial» | 367 |
| 5. Independência e tutela | 370 |

| | | |
|----|--|-----|
| 2. | Uma visão progressiva do mundo contemporâneo | 336 |
| 3. | Uma declaração dos Direitos do Homem | 340 |
| 4. | Uma súmula de doutrina socio-política | 343 |
| | Um pensamento expurgado de clericalismo | 343 |
| | A desmitificação do Poder | 345 |
| | Uma síntese das funções do Estado | 346 |
| | Um programa de objectivos sociais | 348 |
| | Vocação e forma para a liberdade, na ordem social | 352 |
| | Os princípios fundamentais da ordem jurídico-política | 355 |
| 5. | A proposta ideológica de «Pacem in Terris» | 357 |
| 6. | Conclusão | 361 |

Capítulo IV — O Movimento e as Sequências da Colonização: Factos e Hipóteses 363

| | | |
|----|---------------------------------|-----|
| 1. | A ordem mundial do século XIX | 363 |
| 2. | Uma «ordem» que se desagrega | 364 |
| 3. | Fluxo e refluxo | 365 |
| 4. | Dinâmica da «situação colonial» | 367 |
| 5. | Independência e tutela | 370 |